

Relatório de Monitoramento 0001/2019

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
INTERESSADO:	Gustavo Reis Lobo de Vasconcelos Presidente do DETRAN/MT
C/ CÓPIA:	Tribunal de Contas do Estado – TCE-MT
ASSUNTO:	Monitoramento das Recomendações, oriundas do RACI nº 09/2017, nº 20/2018 e nº 29/2018, RTs nº. 186/2017, 227/2017, 52/2018 e 224/2018, R.A 15/2018 e Relatório Técnico TCE/MT nº. 173860/2017.

Trata-se de monitoramento realizado pela Superintendência de Desenvolvimento do Controle Interno - SDC, considerando os Planos de Providências do Controle Interno – PPCIs elaborados pelo DETRAN/MT em atendimento às recomendações expedidas nos RACIs nº 09/2017, nº 20/2018 e nº 29/2018, RTs nº. 186/2017, 227/2017, 52/2018 e 224/2018, Relatório de Auditoria nº. 15/2018 e Relatório Técnico do TCE/MT nº. 173860/2017.

Cuiabá - MT
Maio/2019

SUMÁRIO

- 1. - INTRODUÇÃO**
 - 1.1. - Objetivos**
 - 1.2. - Metodologia**
 - 1.3. - Limitações**
- 2. - RESULTADOS DO MONITORAMENTO**
 - 2.1. - Produtos Monitorados**
 - 2.2. - Grau de Implementação Geral**
 - 2.3. - Grau de Implementação por Produto**
 - 2.4. - Grau de Implementação por Subsistema**
 - 2.5. - Grau de Implementação por Ponto de Controle**
- 3. - COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE MONITORAMENTO**
- 4. - CONCLUSÃO**

1 - INTRODUÇÃO

Considerando a Ordem de Serviço nº 101/2019 que designou os Auditores do Estado Marino Koch e André Ramos Gomes da Silva para realização do monitoramento dos Relatórios de Avaliação de Controle Interno (RACI) e os produtos de auditoria encaminhados ao Tribunal de Contas do Estado;

Considerando que a Controladoria-Geral do Estado-CGE-MT, órgão superior de controle interno do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso, nos termos do art. 52 da Constituição Estadual, tem como missão contribuir para a melhoria dos serviços públicos prestados por meio do aperfeiçoamento dos sistemas de controles, da conduta dos servidores e dos fornecedores, ampliando a transparência e fomentando o controle social;

Considerando a Resolução Normativa TCE-MT nº 12/2017-TP, de 04 de julho de 2017, que dispõe sobre os procedimentos de avaliação dos controles internos do Poder Executivo Estadual e dá outras providências, determina, em seu inciso VII do art. 2º, que os relatórios de monitoramento dos Planos de Providências relativos à avaliação de controles internos, quando elaborados, serão encaminhados ao TCE-MT ao final de cada quadrimestre;

Considerando por fim, que Instrução Normativa CGE nº 3, de 3 de setembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos de elaboração e monitoramento dos Planos de Providências de Controle Interno formulados em resposta às recomendações e determinações emitidas pelos Órgãos de Controle Interno e Externo, define as responsabilidades e a forma de emissão do relatório de monitoramento;

Isto posto, apresenta-se o presente Relatório de Monitoramento que é o instrumento que comunica e demonstra os resultados alcançados com a realização das ações estabelecidas nos Planos de Providências elaborados pelo Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN/MT) em atendimento às recomendações expedidas nos RACIs nº 09/2017, nº 20/2018 e nº 29/2018, RTs nº. 186/2017, 227/2017, 52/2018 e 224/2018, Relatório de Auditoria nº. 15/2018 e Relatório Técnico do TCE/MT nº. 173860/2017.

1.1 - OBJETIVOS

O objetivo geral do monitoramento é verificar se os Órgãos e Entidades do Poder Executivo Estadual estão tomando as providências para sanar as falhas e irregularidades apontadas nos relatórios de auditoria emitidos pelos Órgãos de Controle. Ademais, os objetivos específicos que norteiam esta atividade são:

- Verificar o grau de implementação das recomendações e determinações;
- Acompanhar a evolução das unidades auditadas;
- Auxiliar os gestores das unidades a verificar se as ações propostas nos planos de providência foram ou estão sendo implementadas;
- Identificar quais são os maiores obstáculos e dificuldades para implementação das recomendações e determinações;
- Analisar se as auditorias realizadas obtiveram os resultados esperados.

1.2 - METODOLOGIA

O Monitoramento das ações de controle consiste no acompanhamento das providências adotadas pela unidade auditada em relação às recomendações e determinações constantes dos produtos de auditoria e é realizado com base no plano de providências elaborado pelo órgão.

A Superintendência de Desenvolvimento do Controle Interno (SDC) é responsável pelas atividades de monitoramento (pós-auditoria), além de acompanhar o cumprimento das determinações, que tomar conhecimento, dos Órgãos de Controle Externo.

O monitoramento do atendimento das recomendações e determinações, emitidas pela CGE-MT e demais órgãos de controle, é realizado por Auditores do Estado designados, por meio de ordem de serviço, especificamente para esse fim.

As equipes de monitoramento realizam testes, análises, e avaliações nos registros e nas evidências juntadas, com o intuito de verificar o cumprimento das deliberações. Sempre que necessário, a equipe de monitoramento realiza verificações *in loco* com o objetivo de confirmar a consistência e efetividade das medidas adotadas.

Com base nos dados e informações coletadas durante o monitoramento, as equipes classificam as deliberações, segundo o grau de implementação, no período verificado, em:

Quadro 1 - Classificação das recomendações	
Classificação	Definição
A Implementar	Quando não iniciadas ações objetivando a implementação da recomendação;
Em Implementação	Quando iniciadas ações objetivando a implementação da recomendação, mas que ainda não tenha sido totalmente cumprida;
Implementada	Quando, após a realização dos testes pela equipe de auditoria responsável pelo monitoramento, satisfaz todos os requisitos constantes do texto da recomendação.
Não Implementada	Quando, findo o prazo após os testes realizados pela equipe de auditoria responsável pelo monitoramento, não satisfaz todos os requisitos constantes do texto da recomendação;
Não Aplicável	Quando em razão de mudanças de condição ou de superveniência de fatos, se torne inexecutável o cumprimento ou a implementação da deliberação;
Cancelada	Quando, por erro de registro, for encerrada pela CGE-MT.

1.3 - LIMITAÇÕES

As atividades de monitoramento possuem limitações impostas ao trabalho associadas à metodologia usada para investigar a implementação das ações saneadoras propostas pelos Órgãos ou Entidades; à confiabilidade ou à dificuldade na obtenção de dados, ao tempo disponível para realização da atividade, assim como as limitações relacionadas ao próprio escopo do trabalho, ou seja, as áreas e os aspectos não analisados.

Neste sentido, o presente relatório, assim como o controle interno de forma geral, apresenta limitações, e portanto, oferece segurança razoável de que as recomendações e determinações foram implementadas, mas não garante que os problemas e irregularidades apontados nos produtos de auditoria foram efetivamente sanados.

2 - RESULTADOS DO MONITORAMENTO

2.1 - PRODUTOS MONITORADOS

O presente relatório refere-se ao monitoramento da implementação das recomendações emitidas por ocasião da avaliação dos controles internos da área sistêmica pelo Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN) que culminou na expedição dos Relatórios de Auditoria do Controle Interno (RACI) nº 09/2017, nº 20/2018 e 29/2018. Também fazem parte do escopo deste monitoramento as Recomendações Técnicas (RTs) nºs. 186/2017, 227/2017, 52/2018 e 224/2018, Relatório de Auditoria nº. 15/2018 e Relatório Técnico do TCE/MT nº. 173860/2017

Supracitada avaliação foi realizada por meio das unidades técnicas desta Controladoria, em suas respectivas esferas de competência (subsistema) conforme abaixo indicado, no terceiro quadrimestre de 2018 e primeiro quadrimestre de 2019.

Quadro 2 - Subsistemas avaliados	
Superintendência	Subsistema Avaliado
Superintendência de Controle em Gestão Sistêmica	Gestão de Transferência;
	Gestão de Patrimônio;
	Gestão Orçamentária;
	Gestão Contábil e Financeira;
	Gestão de Pessoas;
	Gestão de Contratações;
Superintendência de Controle das Atividades Finalísticas	Gestão de Avaliação de Entidade.

2.2 - GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO GERAL

Foram emitidas 144 recomendações para o Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN/MT). Deste total, 137 (95,14%) foram implementadas.

Atualmente existem 07 (4,86%) recomendações em implementação.

O grau de implementação das recomendações também pode ser observado por outras perspectivas, como por exemplo: por produto de auditoria, por subsistema e/ou por

ponto de controle.

No que diz respeito ao envio dos PPCIs à CGE, o DETRAN atendeu a maior parte tempestivamente.

Quanto aos procedimentos constantes dos Planos de Providência enviados, os mesmos contemplam as recomendações dos produtos de auditoria.

Em relação às formalidades foram observados corretamente o preenchimento dos campos do Plano de Providências, conforme orientações da CGE-MT.

2.3 - GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO POR PRODUTO

Apresenta-se na sequência o detalhamento dos produtos de auditoria que fazem parte do escopo deste monitoramento, ou seja, os Relatórios de Auditoria do Controle Interno (RACI) nº 09/2017, nº 20/2018, e nº 29/2018, RTs nº. 186/2017, 227/2017, 52/2018 e 224/2018, Relatório de Auditoria nº. 15/2018 e Relatório Técnico do TCE/MT nº. 173860/2017.

Quadro 03 - Monitoramento por produto de auditoria						
Produto	Número	Ano	Recomendação		Total	Grau de Implementação
			Em Implementação	Implementada		
Recomendação Técnica	186	2017	0	4	4	100,00%
Recomendação Técnica	227	2017	0	3	3	100,00%
RACI	9	2017	0	62	62	100,00%
Recomendação Técnica	52	2018	0	7	7	100,00%
Relatório Técnico TCE/MT	173860	2017	0	2	2	100,00%
Relatório de Auditoria	15	2018	0	5	5	100,00%
RACI	20	2018	5	51	56	91,07%
Recomendação Técnica	224	2018	0	2	2	100,00%
RACI	29	2018	2	1	3	33,33%
			7	137	144	95,14%
Fonte: Dados do monitoramento realizado pela SDC – 15/05/2019						

2.4 - GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO POR SUBSISTEMA

Abaixo é apresentado o detalhamento das recomendações por ponto de subsistema, bem como a respectiva situação em que se encontra o seu cumprimento.

Quadro 04 – Monitoramento por subsistema				
Subsistema	Recomendação		Total	Grau de Implementação
	Em Implementação	Implementada		
Contratações	-	38	38	100,00%
Contábil	-	11	11	100,00%
Financeiro	-	20	20	100,00%
Orçamento	-	14	14	100,00%
Patrimônio	1	16	17	94,12%
Avaliação_de_Entidade	6	3	9	33,33%
Gestão_de_Pessoas	-	35	35	100,00%
	7	137	144	95,14%
Fonte: Dados do monitoramento realizado pela SDC – 15/05/2019				

2.5 - GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO POR PONTO DE CONTROLE

Abaixo é apresentado o detalhamento das recomendações por ponto de controle, bem como a respectiva situação em que se encontra o seu cumprimento.

Quadro 05 – Monitoramento por ponto de controle

Subsistema	Ponto de Controle	Recomendação		Total	Grau de Implementaç
		Em Implementaçã	Implementada		
Contratações	Fase Externa - Licitação	-	1	1	100,00%
	Dispensas e Inexigibilidades	-	7	7	100,00%
	Adesão a Ata de Registro de Preço	-	8	8	100,00%
	Contratação de Serviços Comuns	-	2	2	100,00%
	Planejamento das Contratações	-	4	4	100,00%
	Gestão e Fiscalização de Contratos	-	16	16	100,00%
	Sub-Total	-	38	38	100,00%
Contábil	Contas Bancárias	-	2	2	100,00%
	Demonstrações Contábeis	-	3	3	100,00%
	Registros Contábeis	-	4	4	100,00%
	Funcionalidades do Sistema FIPLAN	-	2	2	100,00%
	Sub-Total	-	11	11	100,00%
Financeiro	Adiantamentos	-	6	6	100,00%
	Despesas Públicas	-	6	6	100,00%
	Diárias	-	4	4	100,00%
	Fatos Extra Caixa (NEX)	-	1	1	100,00%
	Programação Financeira	-	1	1	100,00%
	Restos a Pagar	-	2	2	100,00%
	Sub-Total	-	20	20	100,00%
Orçamento	Créditos Adicionais	-	4	4	100,00%
	Execução Orçamentária	-	5	5	100,00%
	Programação Orçamentária	-	5	5	100,00%
	Sub-Total	-	14	14	100,00%
Patrimônio	Gestão de Bens de Consumo	-	3	3	100,00%
	Gestão de Bens Imóveis	-	8	8	100,00%
	Gestão de Bens Móveis	1	5	6	83,33%
	Sub-Total	1	16	17	94,12%
Avaliação_de_Entidad	Ambiente de Controle	2	1	3	33,33%
	Avaliação de Riscos	2	-	2	0,00%
	Atividades de Controle	2	1	3	33,33%
	Monitoramento	-	1	1	100,00%
	Sub-Total	6	3	9	33,33%
Gestão de Pessoas	Admissão de Pessoal	-	1	1	100,00%
	Cessão	-	6	6	100,00%
	Desligamento, Assiduidade e Declaração de	-	4	4	100,00%
	Gratificações	-	2	2	100,00%
	Estabilidade e Avaliação de Desempenho	-	1	1	100,00%
	Licenças e Afastamentos	-	8	8	100,00%
	Movimentos	-	6	6	100,00%
	Vantagens	-	7	7	100,00%
	Sub-Total	-	35	35	100,00%
TOTAL		7	137	144	95,14%

Fonte: Dados do monitoramento realizado pela SDC - 15/05/2019

3 - COMENTÁRIOS DA EQUIPE DE MONITORAMENTO

Com o objetivo de apresentar o resultado da avaliação dos controles internos nos subsistemas de controles da área sistêmica do Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN/MT), assim como enfatizar a importância da elaboração dos planos de providência como instrumento de saneamento das impropriedades detectadas, esta equipe de Auditores se reuniu com os responsáveis por todas as UNISECIs, na sala de capacitação da CGE-MT, em 04/10/2018.

Na oportunidade, foi explanada a nova metodologia em relação às avaliações de controle interno realizadas pela Controladoria Geral do Estado e sobre a importância da Unidade Setorial de Controle Interno como coordenadora na elaboração dos planos de providência junto às áreas sistêmicas.

De acordo com a Instrução Normativa CGE nº 03/2017, artigo 9º, caso a equipe de Auditores constate a necessidade de correções nos planos de providências, a CGE-MT promoverá a devolução ao Órgão com as especificações dos ajustes necessários e do novo prazo para retorno.

Neste aspecto, esta equipe de Auditores analisou os Planos de Providências (PPCIs) nº. 002/2018, 003/2018, 004/2018, 005/2018, 006/2018, 007/2018, 009/2018, 013/2018 e 014/2018, do RACI nº. 09/2017 protocolados na CGE pelos processos nº. 152854/2018 de 02/04/2018, nº. 152835/2018 de 02/04/2018, nº. 152879/2018 de 02/04/2018, nº. 203495/2018 de 26/04/2018, nº. 203514/2018 de 26/04/2018, nº. 338148/2018 de 05/07/2018, nº. 392025/2018 de 02/08/2018, nº. 471679/2018 de 12/09/2018 e nº. 471712/2018 de 12/09/2018; os PPCI nº. 015/2018, 016/2018, 017/2018, 018/2018, 019/2018, 020/2018, 022/2018, 023/2018 e 002/2019 do RACI nº. 20/2018 protocolados na CGE pelos processos nº. 605406/2018 de 26/11/2018, nº. 604029/2018 de 23/11/2018, nº. 604003/2018 de 23/11/2018, nº. 603008/2018 de 23/11/2018, nº. 603979/2018 de 23/11/2018, nº. 604012/2018 de 23/11/2018, nº. 605387/2018 de 26/11/2018, nº. 614618/2018 de 29/11/2018 e nº. 179014/2019 de 18/04/2019, o PPCI nº. 001/2019 do RACI nº. 29/2018 protocolado na CGE pelo processo nº. 158932/2019 de 09/04/2019, 001/2017 da RT nº. 186/2017, protocolado pelo processo nº. 556792/2017 de 11/10/2018; o PPCI nº. 002/2017 da RT nº. 227/2017, protocolado pelo processo nº. 605337/2017 de 08/11/2018; o PPCI nº. 008/2018 da RT nº. 52/2018, protocolado pelo processo nº. 193639/2018 de 20/04/2018 e processo nº. 338195/2018 de 05/07/2018; o PPCI nº. 010/2018 do Relatório Técnico do TCE/MT nº. 173860/2018, protocolado pelo processo nº. 275509/2018 de 05/06/2018, o PPCI nº. 011/2018 do

Relatório de Auditoria nº. 15/2018, protocolado pelo processo nº. 338169/2018 de 05/07/2018, o PPCI nº. 024/2018 da RT nº. 224/2018, protocolado pelo processo nº. 647084/2018 de 14/12/2018, e recomendou melhorias à luz da nova metodologia relativa aos aspectos formais e materiais.

Diante disso a responsável pela UNISECI do Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN/MT), solicitou reuniões que foram realizadas no período de setembro/2018 à novembro/2018 com a equipe da Superintendência de Desenvolvimento do Controle Interno da CGE-MT (SDC), e os responsáveis da área sistêmica do DETRAN/MT. A equipe da SDC esteve sempre à disposição dos responsáveis da área sistêmica do DETRAN/MT, para esclarecimentos sobre apontamentos e recomendações contidos no Relatório de Auditoria do Controle Interno (RACI) nº. 009/2017, nº. 20/2018 e nº. 29/2018, nas RTs nº. 186/2017, 227/2017, 52/2018 e 224/2018, Relatório de Auditoria nº. 15/2018 e Relatório Técnico do TCE/MT nº. 173860/2017, realizados em atendimentos presenciais, telefônicos e via correio eletrônico.

Após esses esclarecimentos algumas das ações propostas foram revistas e os PPCIs encaminhados com a assinatura do DETRAN/MT, da responsável pela UNISECI, e pelos responsáveis das respectivas áreas.

4 - CONCLUSÃO

Com base nos PPCIs recebidos em relação aos produtos de auditoria que estão sob o crivo desse monitoramento, e conforme demonstrado no subitem 2 deste relatório, foram emitidas 144 recomendações para o DETRAN/MT, das quais 137 (95,14%) foram implementadas.

Destaca-se que esse expressivo grau de implementação das recomendações, demonstra a adesão, empenho e o engajamento de toda a Instituição, com o processo de monitoramento das recomendações emitidas pelos Órgãos de Controle, com destaque para equipe da UNISECI.

Espera-se que o desenvolvimento das atividades de monitoramento, e a consequente publicação e divulgação dos respectivos relatórios, traga efetividade às ações de controle e o aperfeiçoamento da gestão pública o que deve ocorrer por meio do cumprimento/implementação das recomendações.

À apreciação superior.

Cuiabá, 13 de Maio de 2019

Marino Koch
Auditor do Estado

Andre Ramos Gomes da Silva
Auditor do Estado

Norton Glay Sales Santos
Superintendente de Desenvolvimento do Controle Interno